



BOLETIM INFORMATIVO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - prpi@ifb.edu.br | (61) 2103-2110

Veja as perguntas frequentes a respeito da implementação da Portaria Normativa nº 001, de 07 de março de 2017, que aprova as Diretrizes para a Gestão das Atividades Administrativas; de Pesquisa, Inovação e Extensão desenvolvidas pelos Servidores Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico Administrativos em Educação-PCCTAE, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB, no que tange ao artigo 7º, que define que as pesquisas devem ocorrer no âmbito dos grupos de pesquisa do IFB registrados no DGP/CNPq em que o servidor atue vinculado a alguma das linhas de pesquisa do grupo convergente com o projeto desenvolvido.

Perguntas frequentes sobre os Grupos de Pesquisa

Fonte: Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (DGP/CNPq) (com adaptações). Disponível em <http://lattes.cnpq.br/web/dgp/>

1. Quem são os dirigentes institucionais de pesquisa e qual o seu papel no Diretório?

Os dirigentes são os gerentes superiores da atividade de pesquisa nas instituições participantes. É do dirigente de pesquisa a responsabilidade de identificar e cadastrar os líderes de grupos da instituição e decidir sobre a certificação ou não dos grupos enviados por esses líderes. No IFB, o dirigente institucional de pesquisa é a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.

2. O que é um grupo de pesquisa? Como saber se as atividades desenvolvidas por um conjunto de pesquisadores constituem um grupo de pesquisa?

Trata-se de um grupo de pesquisadores, estudantes e pessoal de apoio técnico que está organizado em torno à execução de linhas de pesquisa segundo uma regra hierárquica fundada na experiência e na competência técnico-científica. Esse conjunto de pessoas utiliza, em comum, facilidades e instalações físicas. Como se vê, a(s) linha(s) de pesquisa subordina(m)-se ao grupo, e não o contrário. Tem-se observado, crescentemente, o aparecimento de configurações onde um líder de grupo declara participar, só ou acompanhado de um segundo líder, de tantos grupos de pesquisa quantas são as linhas que desenvolve.

3. O que é linha de pesquisa? Qual a diferença entre linha e projeto de pesquisa?

Linha de pesquisa representa temas aglutinadores de estudos científicos que se fundamentam em tradição investigativa, de onde se originam projetos cujos resultados guardam afinidades entre si. Projeto de pesquisa é a investigação com início e final definidos, fundamentada em objetivos específicos, visando a obtenção de resultados, de causa e efeito ou colocação de fatos novos em evidência.

4. Como cadastrar um grupo de pesquisa no Diretório?

Quem registra o grupo no Diretório é o Líder. O formulário Grupo (existente atualmente apenas na versão on line) está disponível no site de Líderes de grupo, em Atualizar/Inserir novo grupo, "Inserir novo grupo". Para ter acesso a esse site, o Líder precisa ter um currículo Lattes no CNPq e estar cadastrado como líder de grupo pelo dirigente de pesquisa da sua instituição. A senha de acesso solicitada pelo sistema é a senha Lattes do líder. Caso não a possua ou a tenha esquecido, poderá obtê-la acessando o link "Sua senha", na página inicial do site do CNPq. No IFB, o cadastro do pesquisador como líder de grupo de pesquisa deve ser solicitado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação por meio de processo seguindo o fluxo "Criação de grupos de pesquisa" disponível na Portaria nº 008/2012. Após o cadastro como líder, o pesquisador pode realizar a inserção do grupo no diretório. Após o preenchimento e atendidos os critérios de criação, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação efetua a certificação do grupo.

5. Como atualizar os dados de um grupo cadastrado no Diretório?

Somente o primeiro líder do grupo tem acesso ao formulário para fazer as atualizações. Para isso, o líder deve acessar a página de Líderes de grupo no site de Coleta de Dados, escolher a opção Atualizar/Inserir novo grupo, editar o grupo, fazer as alterações e enviar os dados ao CNPq. A opção “*Enviar ao CNPq*” encontra-se na página inicial do formulário e, para que o grupo não fique na situação de “Em preenchimento”, deve, obrigatoriamente, ser acionada pelo líder após terminar as alterações.

6. Quais as situações (ou status) que os grupos podem ter na base de dados?

Os status de grupos podem ser:

- *Aguardando certificação pela instituição*: é o status atribuído a um grupo novo enviado ao CNPq pelo líder. O grupo ficará nessa situação até que o Dirigente de pesquisa da instituição promova (ou negue) a certificação do grupo, dentro de um prazo de 12 meses. Depois de permanecer 12 meses com status de *Aguardando certificação pela instituição*, o grupo poderá ser excluído da base pelo CNPq, não podendo mais ser recuperado nem seu espelho visualizado no site.

- *Certificado pela instituição*: é o grupo, enviado pelo líder, que foi certificado pelo dirigente institucional de pesquisa da sua instituição. Somente os grupos com esse status são considerados pelo CNPq para os Censos do Diretório e para as consultas de acesso irrestrito da Base Corrente. O prazo de validade de um grupo *certificado* é de 12 meses. Assim, um grupo certificado que permaneça mais de 12 (doze) meses sem sofrer atualização passa para o status de *grupo não-atualizado*. O retorno de um grupo *não-atualizado* para a situação de grupo *certificado* será automático tão logo seja atualizado e enviado pelo Líder. Um grupo *certificado* deve ser atualizado sempre que houver novas informações, mas atenção: após qualquer atualização de dados, o Líder precisa enviar os dados novamente (botão “enviar ao CNPq” do formulário), para que o grupo não fique na situação “em preenchimento”.

- *Certificação negada pela instituição*: é o grupo, enviado pelo líder, que teve a certificação negada pelo dirigente de pesquisa da instituição. Os grupos com certificação negada pelo dirigente, se atualizados pelos líderes e reenviados ao CNPq, passam a ter o status de *Aguardando certificação*. Depois de 12 meses com status de *Certificação negada pela instituição*, o grupo poderá ser excluído da base pelo CNPq, não podendo mais ser recuperado nem seu espelho visualizado no site.

- *Grupo não-atualizado*: é o grupo que perdeu a certificação por estar há mais de 12 (doze) meses sem sofrer atualização. Esse grupo retornará automaticamente para a situação de *grupo certificado*, depois que suas informações forem atualizadas e enviadas ao CNPq pelo líder. Depois de 12 meses com status de *Grupo não-atualizado*, o grupo poderá ser excluído da base pelo CNPq, não podendo mais ser recuperado nem seu espelho visualizado no site.

- *Grupo em preenchimento*: é aquele cujos dados estão sendo “editados” pelo líder, através do Formulário *on line*. Um grupo só sai da situação *em preenchimento* depois que o seu líder envia os dados ao CNPq. Para isso, o líder deve acessar o link *Atualizar/Inserir novo grupo* em seu site, editar o grupo que está *em preenchimento*, e clicar no botão “Enviar ao CNPq”. Após o envio, o grupo volta para o status em que estava anteriormente (se for uma atualização de dados) ou fica aguardando certificação pelo Dirigente institucional de pesquisa (se for um grupo novo). Depois de permanecer 12 meses com status de grupo *Em preenchimento*, o mesmo poderá ser excluído da base pelo CNPq, não podendo mais ser recuperado nem seu espelho visualizado no site.

- *Grupo Excluído*: é aquele que foi excluído da base de dados pelo seu Líder, através do site de Líderes de grupo, ou excluído pelo próprio CNPq nas situações previstas e explicitadas anteriormente. Um grupo nessa situação não pode mais ter seus dados recuperados e editados pelo Líder para atualizações e não fica acessível para alteração de status pelo Dirigente. Se um *grupo excluído* pelo CNPq, ou mesmo pelo próprio líder, ainda for um grupo ativo, o líder poderá cadastrá-lo novamente no sistema, utilizando a opção de *Inserir novo grupo*

7. Como incluir no Diretório um grupo formado por pesquisadores de duas ou mais instituições que trabalham em associação (redes de pesquisa)?

O CNPq ainda não tem uma base de dados capaz de detectar essa forma de organização do trabalho em C&T, chamada genericamente de “rede de pesquisa”. No CNPq, se começou a estudar o conceito a partir da medida das relações entre grupos e redes e tendo como indicador as co-autorias. Mas é apenas um início e ainda não há planos para “engenheirar” um produto. Ademais, apesar do Pronex e dos Institutos do Milênio, a forma “rede” é ainda incipiente no Brasil. Todavia, nesses casos, o CNPq aconselha o seguinte procedimento, em relação ao Diretório: normalmente, uma rede é um coletivo de grupos baseados em instituições e, então, cada grupo deve ser cadastrado na instituição a que pertence, ressaltando no campo “repercussões do trabalho do grupo”, no formulário, que o grupo integra uma rede denominada tal e tal, financiada por tais e tais agências e composta por grupos nas instituições tais e tais. Acredita-se que em cada instituição que contribui para o trabalho da rede exista um(a) pesquisador(a) que seja o “cabeça” da rede naquela instituição.

8. Um grupo pode ter mais de um líder?

Um grupo pode ter até no máximo dois líderes. No entanto, apenas a senha Lattes do primeiro líder dá acesso ao site de Líderes

9. O que é um grupo atípico?

É considerado grupo atípico aquele cujo perfil apresenta afastamento estatístico relevante em relação ao perfil médio dos grupos. Os casos atípicos são:

- Grupos unitários (formados por apenas 1 pesquisador);
- Grupos sem estudantes;
- Grupos sem técnicos;
- Grupos com mais de dez pesquisadores;
- Grupos com mais de 10 linhas de pesquisa;
- Grupos onde o líder não é doutor;
- Grupos sem doutores no conjunto de pesquisadores;
- Pesquisadores que participam de quatro ou mais grupos;
- Estudantes que participam de dois ou mais grupos;
- Grupos semelhantes.

Para maiores esclarecimentos quanto ao tratamento das atipicidades no IFB, verifique os "Critérios para criação e certificação institucional de grupo de pesquisa".

10) Quero constituir um grupo de pesquisa mas não tem doutores na área. O grupo será certificado pelo IFB?

Considerando que temos quantidade satisfatória de doutores e que estes atendem a maioria das áreas de conhecimento, o IFB certificará grupos que sejam liderados por pesquisadores com título de doutor. Casos específicos poderão ser revistos pelo dirigente institucional.

11) Bolsistas de Iniciação Científica ou Tecnológica devem participar de um grupo de pesquisa?

Os estudantes bolsistas devem possuir atividade permanente de pesquisa enquanto vigorarem suas bolsas. Desta forma, devem compor o grupo de pesquisa no qual seu orientador está vinculado.

12) O que o estudante deve fazer para integrar um grupo de pesquisa?

Se bolsista de Iniciação Científica ou Tecnológica, deve procurar seu orientador para que seu cadastro no grupo seja providenciado. Se participar de projetos de pesquisa desenvolvido por servidores cadastrados em algum grupo de pesquisa, o servidor deve providenciar o cadastro do estudante junto ao líder do grupo.

13. A produção científica, tecnológica e artística de um grupo é colhida no formulário Grupo ou é extraída da base de Currículos Lattes?

É extraída, na íntegra, dos currículos Lattes dos pesquisadores e estudantes cadastrados nos grupos de pesquisa. Por isso mesmo é importante que os currículos estejam sempre atualizados e completos, especialmente em anos em que o Diretório realiza os Censos da pesquisa.

14. Qual é a produção científica, tecnológica e artística de um grupo?

É a soma da produção existente nos currículos Lattes dos pesquisadores e estudantes que participam do grupo, admitida a dupla ou múltipla contagem que ocorre devido às co-autorias entre participantes do grupo.

15. Para qual grupo será levada a produção científica de um pesquisador ou estudante que participa de mais de um grupo?

A totalidade da produção constante do currículo Lattes do pesquisador ou estudante será computada igualmente em todos os grupos de que ele participa.

